



Vacina contra rotavírus

Atenção!!

Alteração da idade máxima de aplicação, da primeira dose da vacina contra rotavírus.

A vacina rotavírus foi incluída no calendário brasileiro em 2006. No Brasil, observou-se que no período pós-vacinação, entre 2007 e 2009, foram evitadas 1.500 mortes e 130.000 hospitalizações relacionadas às diarreias. No Estado de São Paulo, avaliando-se os surtos por rotavírus, no período de 2003 a 2005 (pré-vacinação) e de 2006 a 2008 (pós-vacinação), não foi observado um declínio significativo do número de surtos notificados, mas sim do número de casos envolvidos nesses surtos, isto é, a ocorrência de 16.279 casos no período pré-vacinação e 2.775 no período pós-vacinação, em todas as faixas etárias. Nos Estados Unidos, comparando-se o número de hospitalizações em 2008 com o período 2000-2006 (pré-vacinação), observou-se uma redução de 15%, entre as 66.000 hospitalizações por diarreia evitadas em 2008, no grupo etário entre 5 e 24 anos de idade, por provável imunidade “rebanho”.

Considerando-se os grandes benefícios obtidos com a vacinação, a Organização Mundial da Saúde e o Ministério da Saúde recomendam, quando necessária, a **ampliação da idade máxima para a primeira e para a segunda dose**:

- a primeira dose da vacina é aplicada aos 2 meses de idade (mínimo de 1 mês e 15 dias de vida), mas no **máximo até 3 meses e 15 dias de vida**;

- a segunda dose é aplicada aos 4 meses de idade (mínimo de 3 meses e 15 dias de vida), e no **máximo até 7 meses e 29 dias de vida**.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2013.

Divisão de Imunização/CVE/CCD/SES-SP